

...continuação) **Declaração em Apelação/Remessa Necessária** nº 002/7851-41/2004.4.0.06100/SP - 2004.61.00.0275-178SP, a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina garantiu o direito a manutenção da imunidade ao PIS sobre a folha de pagamento. A isenção do Programa de Integração Social (PIS) também está baseada na condição filantrópica da Entidade. Classificada em conta específica no montante de R\$ 541.824,49, referente ao exercício de 2020. **10 - Trabalho voluntário:** Em 02/09/2015 o Conselho Federal de Contabilidade publicou a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. Dentre as alterações realizadas na (ITG) 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros encontra-se a que estabelece que o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário.

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor-Presidente da SPDM

Relatório dos Auditores Independentes: Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela

elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apro-

voluntários a valorização é feita pelo valor da hora da categoria a que pertence o voluntário. Em 2020, o trabalho voluntário estatutário representou 1.918,09 enquanto os outros trabalhos voluntários totalizaram R\$ 2.843,96. Em 2019, o trabalho voluntário estatutário representou 2.154,93; enquanto os outros trabalhos voluntários totalizaram R\$ 21.980,03. **11 – Seguros:** Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade. **12 – Exercício Social:** Conforme estabelece o artigo 41 do Estatuto Social da Instituição, o exercício social coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Barueri, 31 de dezembro de 2020.

Michele Chaves - Contadora CRC – SP 325478/O

priada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo - SP, 01 de 2021. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 25P 024298/O-3.** Ivan Roberto dos Santos Pinto Júnior - Contador CRC/RS 058.252/O-1 - CVM 7.710/04 - CNAI-RS-718.

LA TERMOPLASTIC FBM S.A.

CNPJ nº 01.608.977/0001-59

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 E 31/12/2019 (Em Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS		2020	2019
Ativo / Circulante		20.179.312	13.365.391
Caixa e equivalentes de caixa		1.036.814	1.036.814
Contas a receber de clientes		12.122.070	5.124.257
Estoque		7.013.778	6.329.674
Impostos a recuperar		444.192	618.242
Outros ativos		157.810	224.344
Não circulante		12.553.147	12.330.244
Realizável a longo prazo			
Outros ativos		320.522	358.183
Reservas de lucros		17.751.714	12.954.749
Imobilizado		12.192.140	11.943.111
Intangível		40.485	28.950
		12.232.625	11.972.061
Total do ativo		32.732.459	25.695.635
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		5.980.745	3.740.886
Fornecedores		2.121.085	1.365.582
Tributos a recolher		2.139.954	671.188
Pessoal		314.419	255.293
Juros sobre capital próprio		904.027	1.069.377
Outros passivos		501.261	379.446
Patrimônio líquido		26.751.714	21.954.749
Capital subscrito		9.000.000	9.000.000
Reservas de lucros		17.751.714	12.954.749
Total do passivo e patrimônio líquido		32.732.459	25.695.635

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Informações gerais: A La Termoplastic FBM S.A. (Empresa) foi constituída em 30 de julho de 1996, tendo por propósito específico o objeto social a industrialização e comercialização de cabos, alças, poméis, suportes metálicos e para chamas em alumínio para painéis. O exercício social da empresa compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro. A Empresa é uma sociedade anônima de capital fechado, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Sorocaba-SP. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 08/04/2021. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **2.1 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas sendo apresentadas de acordo com o NBC TG 1000 – R1 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor ajustadas refletindo remunerações ao valor justo quando aplicável. A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o NBC TG 1000 – R1 requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2 Conversão de moeda estrangeira:** (a) Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a sua moeda de apresentação. (b) Operações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio findo no exercício são reconhecidos no resultado. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor) e saldos em contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante quando existentes. **2.4 Instrumentos financeiros básicos:** São reconhecidos inicialmente na data de negociação quando a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros são medidos pelo custo amortizado. A Empresa tem os seguintes instrumentos financeiros básicos: "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes" e "Fornecedores". **2.5 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. **2.6 Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e vender. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matéria-prima, mão-de-obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Capital social	Reserva de lucros	Total
Em 1º de janeiro de 2019	9.000.000	11.293.754	20.293.754
Lucro líquido do exercício	—	9.919.087	9.919.087
Juros sobre capital próprio	—	(1.258.091)	(1.258.091)
Distribuição de lucros e dividendos	—	(1.000.000)	(1.000.000)
Em 31 de dezembro de 2019	9.000.000	12.954.750	21.954.750
Lucro líquido do exercício	—	5.860.526	5.860.526
Juros sobre capital próprio	—	(1.063.561)	(1.063.561)
Em 31 de dezembro de 2020	9.000.000	17.751.715	26.751.715

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2020	2019
Lucro líquido antes do IRPJ e da CSLL	8.301.035	5.263.201
Ajustes não envolvendo caixa	—	—
Depreciação e amortização	2.283.581	2.012.522
Valo r contábil dos ativos imobilizado e investimentos baixado	3.660	16.600
Constituição créditos de liquidação duvidosa	(28.217)	(500)
	10.560.058	7.291.823

Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(6.969.595)	675.098
Estoque	(684.103)	(1.033.170)
Outros ativos	104.195	(131.132)
Impostos a recuperar	174.032	(216.732)
Fornecedores	755.503	719.372
Pessoal	67.906	(27.257)
Tributos a recolher	1.468.756	85.648
Juros sobre capital próprio	(165.351)	(44.628)
Outros passivos	113.034	95.364
Caixa gerado nas operações	5.424.446	7.145.385
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.440.510)	(1.341.134)
Caixa líquido gerado/atividades operacionais	2.983.936	6.071.271

Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens/ativo imobilizado e intangível	(2.547.805)	(4.095.972)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Distribuição de lucros	—	(1.000.000)
Juros sobre capital próprio	(1.063.561)	(1.258.091)
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(627.429)	282.793
Caixa e equivalentes de caixa/inicial do exercício	1.068.892	1.351.685
Caixa e equivalentes de caixa/final do exercício	441.462	1.068.892

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do IRPJ e da CSLL	8.301.035	5.263.201
Ajustes não envolvendo caixa		
Depreciação e amortização	2.283.581	2.012.522
Valor e contábil dos ativos imobilizado e investimentos baixado	3.660	16.600
Constituição créditos de liquidação duvidosa	(28.217)	(500)
	10.560.058	7.291.823

Variações nos ativos e passivos

Contas a receber de clientes	(6.969.595)	675.098
Estoque	(684.103)	(1.033.170)
Outros ativos	104.195	(131.132)
Impostos a recuperar	174.032	(216.732)
Fornecedores	755.503	719.372
Pessoal	67.906	(27.257)
Tributos a recolher	1.468.766	85.648
Juros sobre capital próprio	(165.351)	(44.628)
Juros passivos	119.034	96.364
Caixa gerado nas operações	5.424.446	7.415.385
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.440.510)	(1.344.114)
Caixa líquido gerado/atividades operacionais	2.983.936	6.071.271

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Aquisições de bens/ativo imobilizado e intangível	(2.547.805)	(4.095.972)
---	-------------	-------------

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Distribuição de lucros	-	(1.000.000)
Juros sobre capital próprio	(1.063.561)	(1.258.091)
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(627.429)	(282.793)
Caixa e equivalentes de caixa/início do exercício	1.068.892	1.351.685
Caixa e equivalentes de caixa/fim do exercício	441.462	1.068.892

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **2.15 Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Empresa é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada. **2.16 Demais receitas e despesas/custos:** As demais receitas e despesas/custos são reconhecidas no resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A Empresa faz estimativa e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis da Empresa são revisadas anualmente e referem-se à "provisões", se existir, de perdas para crédito de liquidação duvidosa e estimativas referentes à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado. **4. Gestão de risco financeiro: 4.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades da Empresa a expõe a riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pelo departamento financeiro da Empresa, segundo as políticas aprovadas pelas quotistas da Empresa. O departamento financeiro da Empresa identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros. **Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades de primeira linha e com alta remuneração em título de curto prazo. Com relação às contas a receber, a Empresa restringe a sua exposição a risco de crédito por meio de uma realização contínua de análise de crédito. **Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro da Empresa em conjunto com a contabilidade e reportada aos quotistas da Empresa. O pessoal responsável monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. **4.2 Gestão de capital:** Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos quotistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Empresa pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Diretor Presidente - Patrizio Munari
Diretor Vice Presidente - Maurício Arriboni
Contador - Sueli Aguilera Toratti - CRC 1SP 237613/O-3